



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Fevereiro/2020 - Perseverança na Comunhão



Devocional 60 anos – Número 47– 16/02/2020

Dc. Max Bianchi Godoy

Tratar bem ao próximo para termos comunhão com ele

Na carta do apóstolo Paulo aos Efésios 4.30 consta que:

"Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção"

Ao examinarmos o contexto dessa passagem bíblica, se percebe que a forma com que nos relacionamos com nosso próximo tem grande importância para o Senhor. Assim, se nos relacionarmos com nossos semelhantes de forma errada podemos entristecer o Espírito Santo que habita em nós, pois Ele nos convence da justiça e do juízo.

Por vezes, podemos vivenciar situações onde nós ou outras pessoas falamos de forma grosseira, áspera e/ou equivocada com nossos semelhantes e, assim, os levamos a ficarem tristes conosco ou com outros.

Ao ocorrerem tais situações, em alguns casos podemos buscar nos justificar dizendo que: "tivemos um dia difícil", "passamos por uma grande decepção", "ouvimos más notícias", "estamos sentindo dores", "não dormimos o suficiente", entre outras.

Outra desculpa comum é conhecida popularmente como a "síndrome de Gabriela", em alusão a uma música secular antiga. Ocorre quando a pessoa ao errar com seu próximo, ao invés de assumir o seu erro, pedir perdão e tentar mudar, diz "eu nasci assim, eu cresci assim, vou ser sempre assim", isto é, não quer mudar sua forma de ser.

A verdade é que sempre precisamos tratar as pessoas, pelo menos, da mesma forma como gostaríamos de sermos tratados. Os que estão perto e nos conhecem melhor são as pessoas que convivem diariamente conosco, nossos cônjuges, filhos e pais; esses sabem verdadeiramente o "docinho de coco" que nós somos.

Uma das melhores formas de corrigir um problema é reconhecendo que ele existe e, só então, se consegue analisá-lo para verificarmos como poderemos resolvê-lo. O maior risco está em acharmos ou nos convenceremos de que não podemos evitar agir de forma errada com as outras pessoas e, assim, não tentarmos nos disciplinar a respeito e não buscarmos em Deus a solução adequada.

Sabemos que Deus valoriza os relacionamentos e quer que também vejamos esses como os maiores 'bens' que podemos ter nesse mundo.

Para tanto, o encorajamento a orarmos pedindo ao Senhor nos mostre onde estamos falhando com nosso próximo ou o que podemos fazer para melhorar a forma de lidar com as pessoas que nos cercam. Tal atitude é necessária para conseguirmos ter relacionamentos mais saudáveis e obter a comunhão que Deus gostaria que tivéssemos com nossos familiares, Irmãos em Cristo e com outras pessoas.

Que Deus o abençoe!